

Um
mundo de
oportunidades

V.4 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADDEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

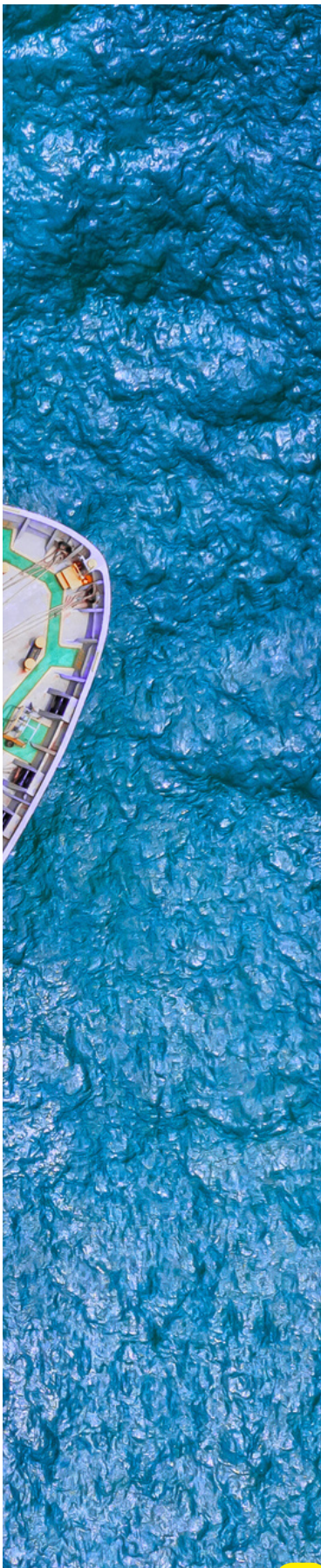


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





Oportunidades de exportação de gergelim na Austrália

Data: 13/03/2026

Local: CAMBERRA/AUSTRÁLIA

Palavras-chave: Gergelim; óleo de gergelim; tahine, Austrália.

Responsáveis: Eduardo H. Porto Magalhães, Adido Agrícola em Camberra; Uran Joshi, Assistente Técnico

SUMÁRIO:

O mercado australiano de gergelim apresenta oportunidades para exportadores brasileiros, impulsionadas pelo crescimento da demanda, elevada dependência de importações e mudanças nos padrões de consumo. O consumo tem aumentado em função da popularidade da culinária asiática, da maior preocupação com a saúde e da preferência por ingredientes naturais e funcionais. Em 2024, as importações de sementes e óleo totalizaram cerca de US\$ 30 milhões, com forte concentração de fornecedores, especialmente da Índia. A produção doméstica ainda é incipiente, não representando concorrência relevante no curto prazo. Nesse contexto, o Brasil, como relevante exportador global, possui potencial de expansão, desde que adote estratégias de diferenciação, agregação de valor e construção de parcerias comerciais locais

Análise do consumidor:

Os usos do gergelim na Austrália são diversificados, abrangendo desde o consumo direto como alimento até sua aplicação como ingrediente em produtos cosméticos e farmacêuticos. Tradicionalmente, a principal demanda por gergelim e produtos de valor agregado no país é impulsionada por consumidores de origem multicultural, especialmente entre populações de ascendência sul e leste-europeia, do Oriente Médio e do Norte da África, e do subcontinente indiano, que, em conjunto, representam cerca de 25% da população australiana.

Mudanças nos padrões de consumo, a crescente popularidade da culinária asiática e a maior preocupação com a saúde entre os consumidores australianos têm ampliado o conhecimento e estimulado a demanda pelo uso do gergelim no cotidiano. Nesse contexto, o consumo de gergelim no país apresenta tendência de crescimento, associado à sua reputação como “superalimento”, rico em nutrientes, gorduras saudáveis, proteínas e antioxidantes. Observa-se, ainda, uma preferência crescente por ingredientes funcionais de origem vegetal, o que contribui para o aumento da demanda por produtos derivados, como tahine, óleo e sementes.

O consumo médio anual de gergelim na Austrália é estimado em cerca de 0,4 a 0,5 kg per capita, considerando sementes e produtos derivados. (Fonte: Relatório Coriolis). Atualmente, a Austrália é o 22º maior mercado importador mundial de gergelim (sementes e óleo).

Uma ampla variedade de produtos alimentícios (produzidos nacionalmente e importados) que utilizam gergelim como ingrediente principal está disponível no varejo australiano. Alguns exemplos de produtos australianos e importados que contêm gergelim e podem ser encontrados na Austrália são listados abaixo como referência:

			
Pasta de gergelim (tahine) Fabricado na Austrália	Semente de gergelim branca Embalado na Austrália	Semente de gergelim preta Embalado na Austrália	Confeitaria com gergelim Fabricado na Austrália
			
Óleo para cozinhar/tempero Importado da China	Lanche de mel e gergelim Fabricado na Austrália	Pães crocantes com gergelim Fabricado na Austrália	Caramelo de mel e gergelim Fabricado na Austrália
			
Halva (à base de gergelim) Importado de Israel	Baba ganoush dip Fabricado na Austrália	Molho de homus Fabricado na Austrália	Produto nutracêutico à base de gergelim Fabricado na Austrália

Fonte das imagens: coleção de sites de supermercados e lojas de varejo australianos.

Estatísticas do mercado de importação:

O mercado de gergelim na Austrália caracteriza-se por elevada dependência de importações, cujos volumes têm apresentado tendência de crescimento nos últimos anos, em linha com a expansão do consumo interno. Esse movimento é sustentado pela demanda de processadores de alimentos, redes varejistas e estabelecimentos especializados em produtos saudáveis.

Em 2024, o mercado australiano de importação de gergelim (óleo e sementes) deverá atingir o valor de US\$ 30 milhões, sendo US\$ 15 milhões referentes à importação de sementes e US\$ 15 milhões à importação de óleo, conforme ilustrado na figura abaixo.



Fonte: Trade Map da ITC

As importações australianas de sementes de gergelim provêm principalmente da Índia, a um preço médio de desembarque de US\$ 2.279 por tonelada (Trade Map, 2024). A Índia é o maior fornecedor mundial de sementes de gergelim, enquanto a China, embora seja a maior importadora, também fornece sementes de gergelim para consumo para a Austrália.

Em 2024, a Austrália importou 6.360 toneladas de sementes de gergelim (HS 120740), com um valor de importação de US\$ 15 milhões. As principais importações vieram da Índia (US\$ 11 milhões, 76%), China (US\$ 2,5 milhões, 17%), México (US\$ 0,5 milhão, 3%) e Nigéria (US\$ 0,1 milhão, 1%).

De forma semelhante, as importações australianas de óleo de gergelim provêm principalmente da China, a um preço médio de desembarque de US\$ 4.588 por tonelada (Trade Map, 2024). Em 2024, a Austrália importou 2.710 toneladas de óleo de gergelim e suas frações (HS 151550), com um valor de importação de US\$ 15 milhões. As principais importações foram provenientes da China (US\$ 3,6 milhões, 24%), Singapura (US\$ 3,4 milhões, 23%), Malásia (US\$ 1,8 milhão, 12%) e Índia (US\$ 1,8 milhão, 12%).

Os preços médios de desembarque na Austrália para sementes e óleos de gergelim para consumo estão em tendência de alta nos últimos anos, apesar de alguma volatilidade anual. A Austrália não impõe tarifas sobre sementes e óleos de gergelim.

Indústria e produção nacionais:

O crescimento da demanda, tanto nacional quanto internacional, impulsionou os produtores australianos a também entrarem na produção comercial. A Austrália está trabalhando para estabelecer sua própria indústria nacional de gergelim, com testes em variedades introduzidas em 2017.

A Australian Research and Development Corporation (RRDC), AgriFutures Australia, está avaliando o potencial do gergelim em meio ao algodão, feijão-mungo e amendoim, culturas que normalmente compõem a rotação de culturas nas regiões do norte. Outras instituições importantes que atuam no estabelecimento da indústria nacional são a Australian Sesame Industry Development Association (ASIDA), Agriventis Technologies (em parceria com as empresas globais de melhoramento genético Equinom e Sesaco).

Considerando que a indústria e a produção nacionais ainda se encontram em estágio inicial, não se vislumbra, no curto prazo, concorrência ou resistência relevante por parte do setor doméstico. Contudo, posteriormente, caso a expansão da produção local se concretize conforme o planejado e com o devido apoio aos agricultores, poderá resultar no surgimento de um concorrente significativo.

Informações regulamentares:

Para exportar sementes de gergelim para consumo do Brasil para a Austrália, o gergelim e seus derivados devem atender aos padrões de biossegurança. Todos os produtos importados devem cumprir as condições estabelecidas pelo sistema de Condições de Importação de Biossegurança (BICON). É necessária uma licença de importação emitida pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Florestas (DAFF) para a exportação de gergelim para a Austrália.

As sementes de gergelim destinadas ao consumo devem ser submetidas a testes na origem, a fim de comprovar a ausência de viabilidade germinativa, ou, alternativamente, podem ser processadas na chegada à Austrália para atender às exigências de importação.

Adicionalmente, o produto deve estar acompanhado de Certificado Fitossanitário que ateste, com base em inspeção realizada no país de origem, a ausência de qualquer espécie do gênero *Trogoderma*. Ressalta-se que nenhuma espécie desse gênero possui ocorrência oficial no Brasil.

Os produtos importados precisam estar em conformidade com o Código de Normas Alimentares da Austrália e Nova Zelândia (Food Standards Australia New Zealand - FSANZ) no que diz respeito à rotulagem e composição. A FSANZ emitiu um alerta sobre o risco associado às sementes de gergelim e aos produtos à base de gergelim prontos para consumo. Isso inclui sementes de gergelim e produtos feitos com sementes de gergelim moídas ou inteiras, como tahine e homus. Esses produtos apresentam um risco potencial médio ou alto para a saúde pública devido à presença de *Salmonella*. Os lotes de sementes de gergelim e produtos à base de gergelim serão submetidos a testes.

Oportunidades para exportadores brasileiros de gergelim:

O Brasil figura entre os principais exportadores mundiais de gergelim (HS 120740), com um volume de exportação de aproximadamente 246 mil toneladas, totalizando US\$ 348 milhões, o que corresponde a cerca de 8,5% das exportações globais. Embora as exportações brasileiras de óleo de gergelim ainda sejam pouco expressivas, esse cenário indica um potencial inexplorado para agregação de valor por meio da ampliação das exportações de produtos processados.

O mercado australiano apresenta oportunidades tanto para sementes de gergelim quanto para óleo de gergelim, impulsionado pelo crescimento constante da demanda, motivado pela crescente conscientização do consumidor sobre os benefícios para a saúde e pela preferência cada vez maior por ingredientes naturais. Os importadores australianos priorizam a qualidade consistente, a rastreabilidade e o fornecimento sustentável, em consonância com as exigências regulatórias cada vez mais rigorosas e as expectativas em constante evolução dos consumidores. Nesse contexto, os exportadores brasileiros que demonstrarem conformidade com os padrões de qualidade, confiabilidade no fornecimento e credenciais de sustentabilidade estarão bem-posicionados para competir e estabelecer uma presença diferenciada no mercado australiano.

Em 2024, as importações australianas de ingredientes para processamento de alimentos atingiram aproximadamente US\$ 13,6 bilhões (USDA, 2025), evidenciando a escala e a abrangência do setor de processamento do país. Isso cria oportunidades de mercado significativas para o gergelim brasileiro em uma ampla gama de indústrias australianas de valor agregado, incluindo a fabricação de tahine, aplicações em panificação e produtos de farmacêutico e nutracêutico. Os exportadores brasileiros de gergelim podem aproveitar essa demanda investindo em inovação de produtos, expandindo para segmentos de processamento de maior valor agregado e formando parcerias estratégicas com processadores e distribuidores de ingredientes locais já estabelecidos.

O mercado australiano de sementes de gergelim para consumo é atualmente dominado por fornecedores ligados ao subcontinente indiano, onde as sementes de gergelim são amplamente consumidas e comercializadas em grande escala. Os exportadores indianos se beneficiam de uma cadeia de suprimentos profundamente enraizada na Austrália, sustentada por relações comerciais de longa data com importadores, atacadistas e redes varejistas locais. Essa aliança pré-estabelecida cria altos custos de mudança para os compradores e limita as oportunidades para novos fornecedores. Consequentemente, os exportadores brasileiros provavelmente encontrarão barreiras significativas de entrada no mercado, incluindo resistência dos distribuidores, dificuldades logísticas, desafios de competitividade de preços e a necessidade de investir na construção de relacionamentos antes de alcançar uma penetração significativa no mercado.

A lista de importadores e canais de distribuição identificados encontra-se no Anexo 1.

Anexo 1: Canais de importação e distribuição identificados

Fonte da compilação: Trade atlas/go4worldbusiness, Aisan Dynamics Publishers, relatórios de mercado verificados, pesquisa local

Empresas	Site
Importador / Distribuidor	
Hindustan import	https://hindustan.com.au/
Adams Australia	https://www.adamsaustralia.com.au/
Katoomba Global Foods	https://www.kgfoods.com.au/
Scalzo Foods	https://www.scalzofoods.com.au/
Patel Services	https://patelservices.com.au/products/
Usha Food Imports Pty Ltd	http://www.ushaimports.com.au/
Commodity Imports Australia	https://commodityimports.com.au/seeds/
Natural Moreish Pty Ltd	https://naturalmoreish.com.au/
HBC trading Australia	https://hbctrading.com.au/
The Food Company	https://www.thefoodcompany.com.au/contact
Distribuidor atacadista de alimentos (gergelim)	
NSM Wholesaler	https://nsm.com.au/pages/contact-us
Absolutely Wholesale	https://absolutelywholesale.com.au/contact-us
2 brothers food	https://2brothersfoods.com/
Eumarrah Pty Ltd	https://www.eumarrah.com.au/home.php
Kadac	https://www.kadac.com.au/who-we-are/contact-us
Fabricante de alimentos (gergelim)	
Green Leaf (Abw Foods)	https://greenleafqf.com.au/about-greenleaf/
Melbourne Nut co	https://melbournenutco.com.au/
Real foods Pty Ltd	https://www.cornthins.com/en-au/cornthins-sesame/
Food Lovers Australia	https://www.foodloversaustralia.com.au/
Go Natural	https://www.gonatural.com.au/pages/contact-us
Sentosa Health Foods	https://www.sentosahealthfoods.com.au/contact-us
Gourmet food biscuits	www.Gourmetfood.com.au
Olympian products pty ltd	www.olympianfoods.com.au
Urban pantry pty ltd	https://urbanpantryfoods.com.au/
Byron bay cookie company	https://cookie.com.au/pages/contact-us
Royal nut company	https://www.royalnutcompany.com.au/information/contact-us/
Spiral foods	https://spiralfoods.com.au/contact/
Mayver's	https://mayvers.com.au/pages/contact
Honest to Goodness	https://goodness.com.au/contact-us/
Melissa confectionery pty ltd	https://melissa.com.au/
Tahini Neri	https://tahinineri.com.au/contact-us/
Fresh Fodder Pty Ltd	https://freshfodder.com.au/
MonJay Mezza	https://mjmezza.com.au/contact/
Ceres Orgnaics	https://ceresorganics.com.au/
Activearth food	https://www.activearthfood.com.au/about/
Ganganis bros	https://www.gaganisbros.com.au/Contact
Nature Delight	https://www.naturesdelight.com.au/
Plenty Foods	https://www.plentyfoods.com.au/
Nutracêutico fabricantes (Gergelim)	
Melrose health	https://melrosehealth.com.au/pages/contact-us
The Protein Factory	https://www.theproteinfactory.com.au/product-page/sesamin